

“Filhos no Filho”, a filiação divina como princípio para uma vida filial a partir de Gl 4,1-11

Orientador: Prof. Waldecir Gonzaga

Pesquisador: Lucas Henrique Tadeu de Oliveira

Fonte: CNPq

Introdução

Segundo Gonzaga (2015), a Carta aos Gálatas é a “*Magna Charta Libertatis Christianae*” (Carta Magna da Liberdade Cristã), escrita pelo apóstolo Paulo provavelmente por volta do ano 57 d.C., tendo o seu lugar de destaque no *Corpus Paulinum*, sobretudo pelos temas da liberdade cristã e da filiação divina. A partir da compreensão da perícopa abrangida por esta importante pesquisa acadêmica pode-se entender a importância que tem ao ser humano o fato realçado na carta, somos “filhos no Filho”, e a importância desta temática no contexto do século vigente, visto que a filiação implica a vivência de uma Nova Vida em Cristo, a qual todo cristão é convidado a experimentar e testemunhar pelo sacramento do Batismo e pela vida eclesial.

Objetivos

Contextualizar e Identificar, a partir da análise da temática da filiação divina na epístola aos Gálatas, o ambiente social, étnico, geográfico e o desenvolvimento da religiosidade dos gálatas. Analisar a base no Antigo Testamento e em Qumram para tal pano de fundo. Checar as origens das expressões “filho” e “herdeiro” em Gl 4,1-11 e o contexto jurídico-social judaico da expressão “nascido de mulher” analisando sobretudo o valor de tal expressão a partir do texto de Gl 4,4, e, por último, compreender a filiação divina em Paulo a partir de Gl 4,1-11.